

## **TANTOS UNS**

**10 de setembro de 2018**

Vania Cunha Mattos

Com muito orgulho, o TRT da 4ª Região inaugura esta exposição denominada tão exemplarmente “TANTOS UNS”, revelador de tantos – pessoas com necessidades especiais – que, no entanto, são integrantes de uma sociedade igualitária.

Não há espaço para qualquer tipo de discriminação, e é melhor reconhecer que existe o preconceito e trabalhar contra este do que simplesmente imaginar que ele não exista.

Todos são iguais perante a lei, norma constitucional que garante a todos, de forma indistinta, as mesmas oportunidades, independentemente de gênero, cor, raça, credo ou condição física.

E, portanto, todos são partícipes de uma sociedade em transformação que respeita as diferenças. Há que se respeitar o outro, independentemente de sua condição física, mental, social ou intelectual.

Num mundo em que não há solidariedade, não há espaço para a racionalidade humana e o preconceito de qualquer espécie conduz a formas autoritárias de dominação.

Não se tolera qualquer tipo de preconceito.

O reflexo de políticas discriminatórias conduz, não raro, a formas inomináveis de dominação.

O Século XX foi pródigo em exemplos de preconceitos, que resultaram na perseguição aos judeus, ciganos, deficientes,

dentre tantos outros, como expressão de política totalmente equivocada de supremacia racial. O resultado de toda a barbárie perpetrada por um povo culto como o alemão, e que se propagou pela Europa, ainda não foi capaz de excluir em definitivo este tipo de mentalidade, que no presente não mais se admite, ao se considerar a evolução da sociedade. Aos que foram educados com base em premissas preconceituosas, devem ter em mente que o ser humano tido como “diferente” é um ser humano como qualquer outro, que exige respeito.

As pessoas com alguma incapacidade física, emergente dos mais diversos fatores, são pessoas que produzem e se destacam nos esportes, na literatura, nas artes em todas as suas formas e, portanto, nada há de diferente neles. Nos compete a formulação de políticas públicas de inclusão em todos os níveis.

Esta exposição retrata exatamente a participação destes seres humanos, que contribuem para o nosso aperfeiçoamento como seres humanos, e com a certeza que no futuro haverá mais solidariedade e compreensão do que temos no presente.

O TRT4 está sempre engajado nestas grandes questões e tem orgulho dos mais diversos funcionários com necessidades especiais que integram os seus quadros, como reflexo do que imaginamos para uma sociedade mais fraterna e humana, com a consciência de que todos devem participar e devem estar integrados nos grandes desafios que nos espreitam a cada dia.

Agradeço a presença de todos e desejo uma ótima exposição. Aproveito a oportunidade para referir que neste mês de setembro há duas grandes campanhas que se desenvolvem: a doação de órgãos e contra o suicídio, no que resulta no setembro VERDE/AMARELO.